

A União

Em cogitação o nome de Cordeiro de Farias para o Cafete

Possibilidade da escolha do governador eleito de Pernambuco como candidato à Presidência em 55 — A coligação nos meios udenistas e pessedistas — Os três pontos da orientação udenista — Mais viável

RIO, 5 (Asp.) — Informações que circulam do general Cordeiro de Farias, será objeto de grande das próximas conversas sobre a sucessão presidencial, por parte dos udenistas e pessedistas que consideram o tema da dificuldade de um acerto entre os dois partidos, em torno de um candidato partidário. Atlanta-se que a CDTN, através dos seus principais líderes, assumiu que não negaria apoio ao nome do ministro, óbvio o interesse do PSD de Pernambuco, do Rio Grande do Sul nessa candidatura. Também o PSD da Bahia assiste a sua participação nas negociações em favor do nome do governador eleito de Pernambuco. Nas últimas trocas de opiniões entre os dirigentes da UDN ficou assentada a posição do partido, em face da sucessão presidencial. Três pontos traduzem a orientação dos udenistas: 1º) — a necessidade de um acordo interpartidário, com predominância dos

partidos do centro, sem exclusão dos partidos paulistas; 2º) — o ceddo ainda para se evitarem imprevistos que se fixem

O Senado encaminhou ao Conselho Nacional de Economia o importante projeto, para o mesmo examinar e apresentar parecer — Ainda este mesmo deverá retornar ao Senado para a votação em plenário — Atuará como coordenador do Governo

RIO, 5 (OM) — O Senado, no dia 20, encaminhou o Conselho Nacional de Economia examinar e apresentar parecer, com urgência, sobre o projeto de lei da presidente da república, de criação das empresas. O projeto está na Comissão de Economia do Senado. O Conselho de Economia constitui uma comissão de três membros para o exame da redação do projeto, que poderá parecer dentro do menor prazo possível. O prazo fixado é até a final do corrente mês.

Atuará como coordenador

RIO, 5 (Asp.) — O sr. Antônio Ferreira de Souza atuava como coordenador do governo, caso o Senado aprove

no devido tempo, a lei dos meios, alargando a legislação do Imposto de Renda, afim de atenuar o "deficit" orçamentário previsto para 1955. As alterações propostas são as seguintes: maioria de 20 para 25 por cento do imposto sobre ações de portador, adicional de cinco por cento sobre a cobrança de pessoas jurídicas, atualmente taxadas a 15 por cento. O imposto sobre o rendimento e não sobre a taxação vigente de 15 por cento. O governo não solicitará a menagem ao Congresso a aprovação das alterações.

Elementos das classes conservadoras empregados, junto ao sr. Ferreira de Souza, para

(Conclui na 6ª pag.)

em torno de um nome único e

3º) — o exame de uma candidatura sem espírito partidário, tanto quanto recar as pautas em nomes civis como intitulares. Atualizam as notícias

(Conclui na 8ª pag.)

Cordeiro de Farias

Atuava como coordenador

RIO, 5 (Asp.) — O sr. Antônio Ferreira de Souza atuava

como coordenador do governo, caso o Senado aprove

(Conclui na 8ª pag.)

Reuniu-se o mestre-maior do PSD paulista

Cirilo Júnior lamenta a derrota sofrida pelo candidato

ao governo federal e estadual — Bahia e São Paulo

unidos — Homenageado o sr. César Pinto

SÃO PAULO, 5 (OM) — Reuniu-se, no dia 4, no auditório do PSD, na presidência do sr. Cirilo Júnior, presentes os srs. Antônio Bahiano, Lucas Garcez, Horácio Láfer, Cunha Bue,

Homenageado

RIO, 5 (M) — O sr. Cirilo Júnior, numa homenagem que lhe foi proposta ontem, em virtude de ter sido o deputado do PTB do Rio Grande do Sul, declarou que defendera a base de normalização social, através da solução dos nossos problemas econômicos, trazendo, na base de um planejamento longo, as soluções colhidas, evitando-se interferência de falsos e improvisados técnicos que deviam responder pelos grandes erros que praticaram, no invés de serem chamados de novamente a matar a função social. Arrependeu-se, também, da nossa angústia situacional. Assembleia, às empresas, e tornou a reafirmar a nossa determinação para ultrapassarmos a expectativa. O primeiro vai apresentar um anexo, com o resultado da reunião, no final de outubro, com 300 milhões. O segundo, com 25 milhões. Apesar de haver arrecadado mais 1.128.890.507,70 cruzeiros, em igual período no ano passado, não conseguimos recuperar, ainda nestes dois meses, para atingir a receita prevista, a importância de 1.262.959.588,00 cruzeiros. O orçamento municipal para este ano já apresentava um "deficit" de 100 mil reais.

(Conclui na 6ª pag.)

Garcez opina por uma candidatura apartidária

Garcez opina por

Direção de atos e consciências

Poder da Igreja com relação aos homens, reivindicado pelo Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 5 (P) — O papa Pio XII, em discurso dado hoje a coletivo reivindicou energicamente o direito da Igreja de "dirigir as consciências e atos dos homens" em assuntos que são estritamente religiosos. O sumo pontífice expressou suas opiniões sobre este e outros assuntos em um discurso de 7.000 palavras que promoveu entre os dias 23 e 25 de outubro. Arcebispos, bispos e sacerdotes eclesiásticos que vieram a Roma para assistir à cerimônia de proclamação do reinado da Virgem Maria.

Salvo em latim disse o papa que só o sacerdote oficial é que tem faculdade para oferecer o sacrifício, e val ao altar intercedendo a Cristo, porém para cima dos homens".

Tomou conhecimento, com júbilo, de que em muitas dioceses se têm formado grupos para estudar a liturgia, porém alertou que os mesmos não devem intentar por nenhum motivo "adaptação ou mudar a liturgia sagrada, de acordo com seu próprio julgamento".

Denunciou certas "notórias opiniões e tendências mentais, que presumem por em xeque a moralidade o poder dos bispos". Criticou os que afirmam que o poder dos bispos deve manter-se aos assuntos da Igreja, no mesmo tempo em que declarou que é dever da Igreja assumir um papel "grave" em assuntos sociais e internacionais, que não são estritamente religiosos e "pertencem à ordem moral".

Pontos de Vista

FONTE DE RIQUEZA

Não acreditamos que se possa tentar com sucesso a permanência de um setor de atividades, melhor dizendo, da economia de determinada zona geográfica, sem que seja tomada em consideração o aspecto do aproveitamento das riquezas naturais. Não é só a exploração costumeira do solo pelos processos rotineiros, ou modernizados, e engenhosos. Não vale somente a produção dos artigos usuais para o consumo das populações, o feijão, a mandioca, o milho e outros. Como ainda estaria incompleto ou seria perfeitamente insuficiente aquele esforço que tendesse ao combate das condições adversas de solo e clima — sem o estímulo à cultura das plantas regionais, cujos frutos são riquíssimos em vitaminas, ferro e em outros elementos altamente nutritivos, que alimentam.

Visumbramo-nos no incremento da produção do cajú, por exemplo, um grande feito, desse que podem responder pela abundância intelectual da paisagem, se não da fauna litorânea do Estado. Foram os norte-americanos, quando aqui estiveram durante o último conflito, que descobriram e proclamaram as extraordinárias virtudes nutritivas daquele fruto, como também as vantagens econômicas do seu aproveitamento industrial em vinho e doces. Eles exaltaram que já existe, na Paraíba, uma indústria de vinhos de cajú. Mas, ainda é pouco. O resto do Nordeste parece que não tem o conhecimento, ainda, dessa realidade. Torna-se indispensável e inadiável a criação de um parque industrial que explore as nossas riquezas naturais.

Por estas razões achamos que ainda temos muito que fazer, se quisermos realmente encontrar o caminho da recuperação das terras nordestinas. O combate às secas é necessário. A mecanização da lavoura, outro interesse.

O aproveitamento dos vales drenados, ninguém lhe discute, as vantagens. Mas, é preciso criar outras fontes, principalmente quando temos condições para isto.

vigentes e passa a frente. A contrário, pode-se ser planta secundária, permanentemente, desde que cumprido o mencionado processo de cultivo.

Em São Paulo, numeroso grupo de pioneiros está demonstrando, de maneira prática, a possibilidade de se cultivar o café no interior do país. Cárlos Arnaldo Krug, técnico do Instituto Agronômico de Campinas, Novas lavouras, formadas onde o café havia passado, segundo a técnica moderna, estão obtendo resultados iguais ou melhores, sempre a cargo do seu "double", Jon Ferreira.

E preceito, agora, que deve tratar o plenário se o governo, e não o solo desse aspecto verificou a importante modificação. Segundo dados do Serviço Nacional de Recensamento, em 1940 a quota totalizada dos círculos de plantio de café, em 1940, era de 870 milhas quadradas, encantado em 1950, e 1.096 milhas no seu.

Esses totais se compõem, no entanto, de duas parcelas distintas — por um lado, a regular e por outro, a sob esse aspecto verificou a importante modificação.

Segundo dados do Serviço Nacional de Recensamento, em 1940 a quota totalizada dos círculos de plantio de café, em 1940, era de 870 milhas quadradas, encantado em 1950, e 1.096 milhas no seu.

No primeiro caso, o número de círculos de plantio é de 1.072 milhas e os pés novos que encantaram 21 milhões. No segundo, as duas parcelas eram, respectivamente, de 824 e 133 milhas do pés.

Tais fatos alertam a responsável, que vem, necessariamente, que a maioria, cafeteira bandeirante, obstante a abertura de novas rotas de produção no Nordeste do Paraná e no Estado do Espírito Santo, para que não seja apreendida, a necessidade de mudar.

Esse processo reverenciado, que leva a terra, temos se acreditado, de um certo tempo, em virtude da melhoria de preço no produto, oferece outra: amplio suprimento, mas, que, ao mesmo tempo, se desenvolveram nas chamadas "mamas verdes", consideradas, tempos atrás, imprevisíveis a cultivação.

O discurso, foram, portanto, durante a última guerra.

PORTO ALEGRE, 5 (M) — Continuam sendo vistos aqui discos videntes. Pessoas da família do sr. Hilde Becker foram atraiadas pela gráfica, vindas de fora, para a mostra de pessoas que viajavam com um objeto luminoso. Dentre estes, estava o sr. Jairi Machado, oficial de gabinete do governador, que confirmou a notícia de que avisava um objeto luminoso fazendo evoluções nos céus, desaparecendo em seguida.

Faleceu o sr. Nicholas Nelson

NOVA YORK, 5 (UP) — Com a idade de 76 anos, faleceu em sua residência, vítima de um colapso cardíaco, o sr. Nicholas Nelson, vice-presidente e secretário do NEWS-YORK TIMES.

Cafetais paulistas

Brasílio Machado NETO

Entre 1940 e 1950, o número de círculos em São Paulo permaneceu praticamente no mesmo nível: 1.096 milhas no início do decênio e 1.096 milhas no seu.

Esses totais se compõem, no entanto, de duas parcelas distintas — por um lado, a regular e por outro, a sob esse aspecto verificou a importante modificação. Segundo dados do Serviço Nacional de Recensamento, em 1940 a quota totalizada dos círculos de plantio de café, em 1940, era de 870 milhas quadradas, encantado em 1950, e 1.096 milhas no seu.

No primeiro caso, o número de círculos de plantio é de 1.072 milhas e os pés novos que encantaram 21 milhões. No segundo, as duas parcelas eram, respectivamente, de 824 e 133 milhas do pés.

Tais fatos alertam a responsável, que vem, necessariamente, que a maioria, cafeteira bandeirante, obstante a abertura de novas rotas de produção no Nordeste do Paraná e no Estado do Espírito Santo, para que não seja apreendida, a necessidade de mudar.

Esse processo reverenciado, que leva a terra, temos se acreditado, de um certo tempo, em virtude da melhoria de preço no produto, oferece outra: amplio suprimento, mas, que, ao mesmo tempo, se desenvolveram nas chamadas "mamas verdes", consideradas, tempos atrás, imprevisíveis a cultivação.

O discurso, foram, portanto, durante a última guerra.

PORTO ALEGRE, 5 (M) —

Continuam sendo vistos aqui discos videntes. Pessoas da família do sr. Hilde Becker foram atraiadas pela gráfica, vindas de fora, para a mostra de pessoas que viajavam com um objeto luminoso. Dentre estes, estava o sr. Jairi Machado, oficial de gabinete do governador, que confirmou a notícia de que avisava um objeto luminoso fazendo evoluções nos céus, desaparecendo em seguida.

Faleceu o sr. Nicholas Nelson

NOVA YORK, 5 (UP) —

Com a idade de 76 anos, faleceu em sua residência, vítima de um colapso cardíaco, o sr. Nicholas Nelson, vice-presidente e secretário do NEWS-YORK TIMES.

DIRETOR: — Juarez Batista

EDATOR - CHEFE: — José Ferreira Ramos

SECRETARIO: — Otávio de Sá Leitão Filho

GERENTE: — Odemar Gomes

CORRADOR: — Pedro Henriquez de Araújo

Redação, Administração e Oficinas: — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa — Telefones: — Direção, 1145; Gerência, 1121 —

Caixa Postal, 42: — DM-PRONSOF.

A Conquista da Amazônia

É bem extenso o programa que pretende executar — e deve de tornar público — a Superintendência do Plano de Valorização Económica da Amazônia.

Crê-se há apenas um ano, já pôde aquele serviço reunir a termos de inventário os problemas que lhe compete resolver para incorporar o sistema geo-económico nacional uma região quase que inteiramente entregue a si mesma, em tão pouco poderá influir no progresso geral do país. Em tão curto período — diga-se em abono da verdade — outro órgão qualquer, com um tão vasto campo de ação a explorar, teria realizado apenas o indispensável para justificar sua existência, na descuidosa e bem característica morosidade da nossa administração. A própria fome de que se cerca a Amazônia, sua peculiaridade de mundo quase desconhecido e impenetrável, bastariam para explicar um atraso de muitos anos no levantamento das necessidades daquela zona esquecida ou abandonada.

Porque, sem dúvida, muito pouco fizemos, até agora, para aproveitar o que a natureza nos oferece, na mais rica região da Terra, e muito pouco fizemos, talvez, porque ficamos na superfície, sem poder ou querer penetrar no core da questão, que demanda — como ninguém ignora — estudos profundos e conscientes.

Orgulhamo-nos todos da Amazônia, reconhecemos seu valor e importância, mas preferimos contemplá-la de longe, ou ficar em sua periferia, instalados num bom hotel, com o conforto e a segurança turistas. Quando alguém, mais praticamente, lama que aquilo tudo se esteja perdendo, quando o Brasil nada pode dispensar, há quem relembre a velha e surrada teoria de que nada se pode fazer, porque a Amazônia — ora, a Amazônia — “é um mundo em formação”.

A SPVEA deu um grande passo, pelo menos, ficou um objetivo, que já conseguiu ser alcançado, com a preparação do ambiente favorável à localização, no imenso vale da estrada de ferro, da rodovia da Transamazônica (do Dr. Carlos Arnaldo Krug, técnico do Instituto Agronômico de Campinas). Novas lavouras, formadas onde o café havia passado, segundo a técnica moderna, estão oferecendo resultados iguais ou melhores, sempre a cargo do seu “double”.

Um sósia assegurou o êxito do dia-D

onde se prova, mesmo fora do cinema, que a semelhança física pode ser providencial — Stalin teve a mais completa coleção de “Stand-Ins”

Um fotógrafo norte-americano comprou nete-se a encontrar o “double” perfeito de qualquer pessoa

LATAO Danny Kaye tem e seu “double”? Fazendo giro sia a um crítico cinematográfico em Londres, Danny responde que por causa da filmagem de “Knock on Wood”, algumas das gênes passaram por ele, mas que, quando voltou a casa, o “double” dele, o Sr. Edward Arnold Krug, técnico do Instituto Agronômico de Campinas, Novas lavouras, formadas onde o café havia passado, segundo a técnica moderna, estão oferecendo resultados iguais ou melhores, sempre a cargo do seu “double”.

Os sósias, no entanto, não constituem novidade, nos filmes, na política e em outros setores da vida social.

Em julho de 1938, foram objecto da maior curiosidade na Grã-Bretanha, as sósias de “desertores” de Hollywood. Entre elas, estavam “Greta Garbo” e “Marlene Dietrich”, entre outras. Marlene Dietrich, falando baixo, com a voz rouquenta e “Mas West”, sempre fatal a conversa com Crawford: “Marlene Dietrich” e “Welles”.

Caruso e Betty Dietrich, do interior do Estado de Nova York, e, apesar do nome, nem sequer tinham com a famosa interprete de “O Arco Íris”.

Os sósias, foram, portanto, durante a última guerra.

OLÓTICOS de destaque têm, igualmente, suas “doubles”.

De Sir Lloyd George foram objecto de grande curiosidade, quando ele foi presidente do Conselho de Ministros.

Em 1940, o Dr. Winston Churchill, um “double” de Edward VIII em 1936, quando ele se casou com a princesa Elizabeth, tornou-se “double” de seu primo, o 15º Conde de Huntingdon, e notável pintor de murais que fazia desenhos de “Peões de Bruxelas”.

Na Inglaterra, o “double” de R. G. Casey, é um verdadeiro gênio.

Sir Winston Churchill teve três “double” pelo meno. Entre eles, o de “Walk into My Parlor”, a “Bab” Fest, de Oxford, e H. J. Long, de New Malden, no Surrey, ambos paixões de Churchill, que, por ocasião da 1ª Guerra Mundial, Mas Isto não constitui bastante, pois o “feito” um tanto postigo, especialmente para o “double” um tanto maravilhoso.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Sir Winston Churchill teve três “double” pelo meno. Entre eles, o de “Walk into My Parlor”, a “Bab” Fest, de Oxford, e H. J. Long, de New Malden, no Surrey, ambos paixões de Churchill, que, por ocasião da 1ª Guerra Mundial, Mas Isto não constitui bastante, pois o “feito” um tanto postigo, especialmente para o “double” um tanto maravilhoso.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double” de Anthony Eden.

Em 1940, Macmillan, o ministro das Relações Exteriores, foi “double

INICIADA, NESTA CAPITAL, A CAMPANHA DA SAÚDE

O movimento é de amplitude nacional e auspiciado pela Juventude Operária Católica — Mês redondo dos médicos, para planejamento da Campanha, durante todo o mês de novembro — Notas

A Juventude Operária Católica (JOC), através de mais de 500 seções espalhadas pelo Brasil, em São Paulo, recentemente, um movimento eficiente e valioso trabalho de pesquisas e indicação em torno da situação sanitária do proletariado, em todo o território nacional, descobrindo, com esse resultado, existência de condições profissionais adquiridas pela classe trabalhadora, em virtude da precariedade de alimentação, problemas de habitação e higiene, falta de aporte de energia vital suficiente, e de outros fatores de não menor importância.

Realizado esse interessante inquérito pelos militantes jocistas de todo o País sentiu-se a necessidade de avivar uma campanha de âmbito nacional, visando um planejamento de providências que possibilitem às classes proletárias condições mais humanas de existência e de trabalho, nos diversos setores em que essa atividade desenvolve-se.

Ficou, assim, o mês de novembro, dedicado à "Campanha da Saúde" em todo o Brasil.

Nesta Capital, realizou-se, anteontem, na Casa do Cal-

vário, uma Mês Redonda dos médicos, para planejamento da Campanha da Saúde, tendo sido realizadas palestras, discussões cabíveis para que o movimento alcance o desejo exato.

A nossa reportagem apurou

a presença, na reunião, do dr.

Oscar de Castro, diretor do

Departamento de Serviço Social

do Estado; dr. Lucio Costa, diretor do Departamento de Sa-

úde; drs. Leurival Moura e Dácio Cabral, além do Padre Antônio Fragoso, Assistente Eclesiástico da JOC do Nordeste; mestres e dirigentes jocistas da Capital e outras pessoas.

A Campanha será levada a efeito através da imprensa falada e escrita, durante todo este mês de novembro, nesta cidade, como em todo o País.

78 milhões de toneladas em 54

Levantamento da produção agrícola do País Valor — De 93 bilhões —

RIO, 5 — A produção agrícola do País, no corrente ano, foi estimada em 78.598.869 milionárias, no valor de Cr\$ 93.000.000.000. Em 1953, a produção global atingiu 86.531.628.000 milionárias, com o valor corresp. de Cr\$ 86.531.628.000.

Confrontados os algarismos referidos, verifica-se um aumento de 4.022.285 toneladas, ou seja, Cr\$ 6.663.743.000 milionárias em curso.

Quanto às áreas cultivadas em 1953 e 1954, os dados acusam o aproveitamento de ... 19.602.518 e 20.535.527 hectares, respectivamente. Dentro das fronteiras nacionais, no corrente ano, sobressai a do milho, com 5.488.812 hectares, em segundo lugar figura a cana de açúcar, com 2.960.429; em terceiro, o

algodão, com 2.841.462; em quarto, o arroz, 2.383.055; em quinto lugar, o feijão, 2.213.131, e finalmente a mandioca, com 1.088.890 hectares. Executando o algorismo, verifica-se sensível aumento nas áreas destinadas a produtos citados, notadamente do milho (340.203 hectares).

A safra global compreende 47 produtos, inclusive os da fruticultura, que pela primeira vez aparecem na lista. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção no Ministério da Agricultura, os maiores algarismos de quantidade pertencem à cana de açúcar, que produz 12.533.527 toneladas; à mandioca (14.210.260); à milho (7.071.129); ao arroz (3.448.048) e ao feijão (... 615.699 toneladas). Com exceção do café, da cítrica, da banana, do milho, do algodão e do arroz, todos os demais apresentaram aumento de volume em relação ao ano passado.

No que se refere ao valor

dos algarismos mais expressivos, perde o trigo o seu antigo prô-

ditos (Cr\$ 1.000); Café, Cr\$ 20.162.087; arroz, 14.568.200; milho, 13.182.697; algodão descaroçado, 7.758.322; feijão, ...

Defesa Sanitária Animal

(Serviço de Acordos com o Estado)

Aviso aos Fazutores

Este Serviço cumpre o dever de recomendar aos Ativadores e passos que têm criação de aves em quintais, não efetuarem importação de qualquer animal de semente de origem e nem adquirirem aqui mesmo, animais de semente de origem, de se preverem da introdução da "Dengue" ou "New Castle" ou qualquer zoonose que devastando os aviários do Sul do País, e que já se suspeita sua existência nos Estados circunvizinhos.

Constituem outros assim que sejam comunicado imediatamente.

São a este respeito aquela Capital, ou a um dos seus Postos Cr\$ 100.000,00: Centro de Campinas, Rio Claro, Ourinhos, Monteiro, Fátima, Catolé do Rocha; Calaça e Itapeva.

Se a este respeito, que venha a ocorrer em grande número, afim de que, sejam providenciados os necessários exames, e uma vez

firmado o diagnóstico, sejam postas em prática as medidas que o caso exigir.

Festa de Santa Catarina na Vila de Cabedelo

De 20 à 28 de Novembro

Próximo

Esta marcado para o dia 29 de novembro próximo o início da tradicional festa de Santa Catarina anualmente comemorada em Cabedelo e nas praias vizinhas.

As associações religiosas, as famílias cabedelenses, as classes trabalhadoras, o Comitê, a Delegacia Municipal e o vigário daquela paróquia vêm desenvolvendo todos os esforços possíveis no sentido de empregar ao acontecimento o máximo de brilho e entusiasmo. Como é o conhecimento público, Santa Catarina é a padroeira da fortaleza daquela vila portuária.

Além da parte litúrgica a cargo da Igreja Matriz local haverá na praça 4 de Outubro festões populares e vários entretenimentos da mais ampla aceitação.

As rendas que essas comemorações proporcionarem serão revertidas em benefício das obras paroquiais.

A Comissão encarregada das solenidades está assim constituída: Augusto Pires, Presidente — Lapemberg Medeiros, vice-Presidente — Amáury Viana, Secretário — Aluízio Pinheiro Costa, Tesoureiro e pe Alfredo Barbosa, vigário. As festas terminarão no dia 28 de novembro.

Movimento do Loide Brasileiro

No mês de outubro, a Agência do Loide Brasileiro, neste distrito, apresentou o seguinte movimento:

Importação — (mercadorias descarregadas em Cabedelo) — \$17.791 quilos; exportação —

— (Produtos embarcados) — 3.472.432 quilos; rendimento da Agência, Cr\$ 1.098.935,30.

Ao primeiro sinal de perigo, visai, procure um médico. O talatologista, porto é o mais razoável para aceitá-lo na pre-nupcial.

Em dezembro, o Curso Pré-Vestibular de Latim

Terá uma duração de dois meses, com três aulas semanais — Abertas as inscrições até o início do próximo mês

POI fundado, recentemente, nesta Capital, um Curso Pré-Vestibular de Latim, destinado

a atender aos candidatos aos concursos de habilitação da Faculdade de Direito e Filosofia, os quais devem ser realizados em fevereiro próximo.

Em vista disso, o referido Curso terá início na primeira semana de dezembro, para terminar na última semana de Janeiro.

Será ministrado o mesmo pelo acadêmico José Ramos, reitor-chefe desta folha e also da Faculdade de Direito da Paranaense, contando de uma única disciplina, Latim, com aulas semanais, a saber, 2,5, 4,5 e 6,5 feiras, às 9 horas, em local que será anunciar previamente.

Já se encontram abertas as inscrições para o referido estágio de preparação ao Vestibular, podendo os interessados procurar mais detalhadas informações na redação desta folha.

Os escândalos do Fundo Sindical

RIO, 5 (M) — O Ministro da Trabalho mandará publicar o inquérito feito no Fundo Sindical. Várias quantias em dinheiro foram entregues aos pés nos administradores passadas, notadamente na última. Por outro lado, encontra-se no gabinete do Ministro da Trabalho o processo em que estão contadas as bandalheiras ocorridas no Instituto dos Transportes e Cargas. Os documentos empilhados alcançam a altura de um metro. Saber-se-á que as irregularidades tornaram-se mais intensas durante a administração do sr. Celso Marques, com o beneficiário do referido Latêro Vargas. O processo será encaminhado à polícia.

Muitos escolares não conseguem ter bom aproveitamento nos estudos por causa das enfermidades que lhes enfraquecem o organismo.

O uso do calçado diminui a possibilidade das crianças se infestarem com vermes.

Só a majoração do imposto de consumo dará mais três bilhões ao tesouro

O relator da receita na Câmara diverge, em alguns pontos, do projeto encaminhado pelo Executivo — As novas taxas serão, a tempo, incluídas no Orçamento — O aumento do Imposto de Renda

RIO, 5 — A Comissão de Finanças da Câmara tem, em todos os últimos dias, em intensa atividade a fim de ultimar o orçamento para 1955. Preocupa-a ainda o "déficit", que se anuncia vultoso e para a elaboração do qual o governo sugeriu a majoração dos impostos de consumo e de renda. Quanto ao consumo, a mensagem presidencial já se achava na comissão e foi encaminhada ao sr. Lameire Bittencourt, que, como relator da Receita, é o relator natural dessas matérias.

O parlamento paranaense já tem adiantado o estudo sobre o aumento do tributo de consumo e é bem possível que, já na próxima quinta-feira,

veja o parecer ao exame de seus colegas da comissão.

E' o pensamento ainda do sr. Lameire Bittencourt submeter na terça-feira, à apreciação da comissão o seu trabalho sobre a Receita, quando que os recursos necessários para anular o "déficit" figurarão em leis especiais. (Confira na 2ª pag.)

POI considera que a maiorização do imposto de consumo deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

Na opinião do relator, a maiorização deve ser feita de forma gradual, com a aplicação de um tributo de 10% sobre o consumo de bens de luxo.

UM SOSIA ASSEGUROU

(Conclusão da 4^a pag.)
e papel de Beto belicoso brilhante no filme "Máfia em Mococa".

EM 1947, foi noticiado que em Kudus, na China, 30 membros de clérigos budistas, sentados a S. Bento, meditavam emqueia regiões montanhosas estavam sendo utilizadas como cobertura para a invasão da Coreia. A desordem de um sacerdote de prolongar a vida do diário noticioso. Os clérigos meditavam novas súprias e exerciam acesas súplicas. Cada um obteve a copia e existente dia de São Bento, o seu santo de viver, nos mínimos detalhes, traillando como ele, em gabinete escondido, com muita sede de tédio da noite. Tudo isso num grande semelhante com o tédio comunista russo na fisionomia da competição física.

Foi contudo, uma surpresa, porque os sacerdotes de Lourdes que fizeram a conferência dos "Quatro Grandes", em Moscou, presenciam um fato extraordinário depois de São Bento haver comparecido a um espetáculo de "ballroom dancing" que os russos que convidaram ao Kremlin foram deixadas por duplas filas de policias, made menes de art "diminuções" deixavam o teatro, velocemente, levando cada uma, um "cachorro" do "cãozinho".

Deste modo, o noticiário atentado contra Hitler, em julho de 1944, os líderes nazi-pasaram a utilizar-se de um sítio no seu lugar. Os aliados, porém, não se deixaram enganar. Um general aparentemente inconfundível, nome das fotografias do "Puchner" reviu o estratagema. O exame microscópico do mesmo permitiu notar, pela companhia das entradas e saídas das guarnições, que Hitler era só o "comissário" de 1914, que ele estava sendo substituído por outros. O verdadeiro ditador alemão tinha as credens curtas e grossas, enquanto o seu pésia as possuía alongadas.

Dois bilhões

(Conclusão da 4^a pag.)
cél" de cérebro de um bilhão e meio de cruzeiros.

Reajustamento de tarifas

RIO, 5 (ASP) — A COFAP homologou as sugestões das portarias dos Ministérios da Agricultura e Viação que promovem o reajustamento das tarifas vigentes da Companhia Gerdau, afim de adequar a remuneração salarial resultante dos acordos firmados no Ministério do Trabalho entre os empregados e empregadores do grupo.

O reajuste talvez não seja o maior, mas é muito menor. O reajuste norte-americano Cari V. Holmes, que em 32 anos conseguiu colecionar os retratos de mais de 11 mil "double", promete ser capaz de encontrar um novo para quaisquer pessoas que o desejarem.

Este reajuste "nobre" da maioria dos artistas de cinema e dos homens públicos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Quando encontra alguém que lhe se-

CONCEDIDO...

(Conclusão da 1^a pag.)

ta-feira no Supremo Tribunal Federal.

Novo pedido de impugnação

HIJO, 5 (Asp) — De entrada no TRF, o novo pedido de impugnação feito pelo advogado Antônio Pinto de Menezes, um dos três candidatos a deputado mais votado do Rio. O processo de impugnação em que o exandidato é apontado como comunista, encerrou sua carreira. O presidente Geral do TRF, Doutor José Portela, o pedido foi apresentado pelo comerciante Aureliano Oliveira Barros.

Terá inicio, etc.

(Conclusão da 1^a pag.)

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

SPARTACO!

Filme italiano com Massimo Girotti — Giana Maria Canale e centenas de figurantes — Complementos

HOJE — Matinée às 16 horas — PALACIO DE PAIXÕES

FELEPIEA — Hoje — Soirée às 19,30 horas

FLORESTA MALDITA

JAGUARIBE — Hoje — Soirée às 19,30 hs.

METROSCOPICS — Cinema em relevo

TORRE — Hoje — Soirée às 20 horas —

TERRA DO INFERO

6. feira — PAIXONITE AGUDA com O Gordo e o Magro

6. feira — AO SUL DE PAGO-PAGO

Aguardem — IMPERIO DO VICIO — A VENUS DE FOGO — CREIO EM DEUS — GAVIÃO DO DESENTO — CONQUISTANDO WEST POINT

AO SUL DE PAGO-PAGO

GARCEZ OPINA

(Conclusão da 1^a pag.)

se que esteve aqui um emissário do sr. Jânio Quadros, procurando conversar com o deputado Antônio Pinto de Menezes, do PSD, segundo, após, para o Rio, afim de avisar-se com o Magalhães Barata.

Não use óculos alheios e nem empreste os seus a outros.

6. feira — CINE REX

Rua Peregrino de Carvalho — FONE

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

CINE CLUBE

HOJE — Soirée às 19,15 horas — HOJE

"HORIZONTE PERDIDO".

Um filme de Frank Capra com Ronald Colman

Imp. até 14 anos

Na próxima semana, um filme francês, "A GRANDE PERFIDIA"

6. feira — CINE SÃO PEDRO

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Aventuras ferozes, amores ardentes, duelos empolgantes sob os mares

FALCÃO DOS MARES

com Gregory Peck e Virginia Mayo — Cens. Livre

6. feira — PAIXONITE AGUDA com O Gordo e o Magro

6. feira — AO SUL DE PAGO-PAGO

Aguardem — IMPERIO DO VICIO — A VENUS DE FOGO — CREIO EM DEUS — GAVIÃO DO DESENTO — CONQUISTANDO WEST POINT

AO SUL DE PAGO-PAGO

GARCEZ OPINA

(Conclusão da 1^a pag.)

se que esteve aqui um emissário

do sr. Jânio Quadros, procurando conversar com o deputado

Antônio Pinto de Menezes, do PSD,

segundo, após, para o Rio,

afim de avisar-se com o Magalhães Barata.

Não use óculos alheios e nem

empreste os seus a outros.

6. feira — CINE SAO JOSE

com e Projeção — MICRO XX Italiano Apresenta:

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Inês Orsini, Gilberto Rolando, no filme Warner

Côlor

A VIRGEM DE FATIMA

Censura Livre

NOTA: Este filme não será exibido 2a. feira na Ses-

são das Moças — Será levado em Matinée e Soirée

às 19,30 horas, o filme "A NINFA NUNA" com

Ann Blyth — Censura Livre

SURRADOS

(Conclusão da 1^a pag.)

Não foram constituídas as mesmas

receptoras especiais nem designa-

da uma mesa de recebimento de

votos das eleitores. Os titulos fo-

mam anexados ao ato, as cédulas de

de posse das mesmas, que ficaram

à entressa dos eleitores, facilitando

as irregularidades fraudulenta-

s. Foram feitas várias divergências

entre os resultados, com a resul-

tação do Código Eleitoral, pois como

documentos habéis para o Alista-

mento, foram considerados os atesta-

dos de vacina e talões de

matrícula, que não estavam

no ato, e que deviam

estar no arquivo do cartório elec-

toral. O eleitor Manoel Carlos da

Costa votou 2 vezes com a 1^a e 2^a

versão. A 1^a votou 12 votos,

portanto, 14 votos, e a 2^a votou

apesar de confessar a sua verdade

dessa idade, e outra menor de 17

anos votou, porém declarou que

era cega. As cédulas dos candidatos do PR e do PTN não con-

tinham legendas.

Em cogitação

(Conclusão da 1^a pag.)

que as tendências da UDN,

consolidadas nas três Igrejas

católicas, importam em desconhe-

cer, pelo menos nesta primeira

fase, a candidatura do sr. Jus-

celino, que é o general Cordeiro de

Faria, nos meios políticos milita-

res, é maisável.

Avisar-se-á

BELO HORIZONTE, 5 (Asp)

— O Governador Juscelino Kubitschek avisará-se com o sr.

Magalhães Pinto, líder udenista,

que está vindo no Rio, onde

segunda novamente o governa-

dor mineiro. Diz-se ainda, que o

mediador entre o governador e o

político udenista, foi o sr. Adolfo Portela, próspero pessadi-

lo, que promoveu os encon-

tos entre os dois líderes.

Comentase que a

significação desse encontro co-

mo a possível ampliação dos

debates sucessórios de Minas,

pois tanto os udenistas e os

socialistas não tomaram

uma posição oficial em face ao

problema.

Não use óculos alheios e nem

empreste os seus a outros.

6. feira — CINE REX

Rua Peregrino de Carvalho — FONE

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

CINE CLUBE

HOJE — Soirée às 19,15 horas — HOJE

"HORIZONTE PERDIDO".

Um filme de Frank Capra com Ronald Colman

Imp. até 14 anos

Na próxima semana, um filme francês, "A GRANDE

PERFIDIA"

6. feira — CINE SÃO PEDRO

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Aventuras ferozes, amores ardentes, duelos empol-

gantes sob os mares

FALCÃO DOS MARES

com Gregory Peck e Virginia Mayo — Cens. Livre

6. feira — PAIXONITE AGUDA com O Gordo e o Magro

6. feira — AO SUL DE PAGO-PAGO

Aguardem — IMPERIO DO VICIO — A VENUS DE

FOGO — CREIO EM DEUS — GAVIÃO DO DE-

SERTO — CONQUISTANDO WEST POINT

AO SUL DE PAGO-PAGO

GARCEZ OPINA

(Conclusão da 1^a pag.)

que esse aqui um emissário

do sr. Jânio Quadros, procurando

conversar com o deputado

Adolfo Portela, próspero en-

contro entre os dois líderes.

Comentase que a

significação desse encontro co-

mo a possível ampliação dos

debates sucessórios de Minas,

pois tanto os udenistas e os

socialistas não tomaram

uma posição oficial em face ao

problema.

Não use óculos alheios e nem

empreste os seus a outros.

6. feira — CINE SAO JOSE

com e Projeção — MICRO XX Italiano Apresenta:

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Inês Orsini, Gilberto Rolando, no filme Warner

Côlor

A VIRGEM DE FATIMA

Censura Livre

NOTA: Este filme não será exibido 2a. feira na Ses-

são das Moças — Será levado em Matinée e Soirée

às 19,30 horas, o filme "A NINFA NUNA" com

Ann Blyth — Censura Livre

SURRADOS

(Conclusão da 1^a pag.)

Não foram constituídas as mesmas

receptoras especiais nem designa-

da uma mesa de recebimento de

votos das eleitores. Os titulos fo-

mam anexados ao ato, as cédulas de

de posse das mesmas, que ficaram

à entressa dos eleitores, facilitando

as irregularidades fraudulenta-

s. Foram feitas várias divergências

entre os resultados, com a resul-

tação do Código Eleitoral,

pois como os resultados

do PR e do PTN não con-

tinham legendas,

é maisável.

Avisar-se-á

BELO HORIZONTE, 5 (Asp)

— O Governador Juscelino

Kubitschek avisará-se com o sr.

Magalhães Pinto, líder udenista,

que está vindo no Rio, onde

segunda novamente o governa-

dor mineiro. Diz-se ainda, que o

mediador entre o governador e o

político udenista, foi o sr. Adolfo

Portela, próspero en-

contro entre os dois líderes.

Comentase que a

significação desse encontro co-

mo a possível ampliação dos

debates sucessórios de Minas,

pois tanto os udenistas e os

socialistas não tomaram

uma posição oficial em face ao

problema.

Não use óculos alheios e nem

empreste os seus a outros.

Margaret, etc.

(Conclusão da 4^a pag.)

A vida de Jane Austen

Ausultamente, Margaret Lane

para preparar-se para começar um

largo sobre a vida de um outro

genial literato, Jane Austen.

As suas histórias diferentes

de gênero, que eram

uma atração especial e pessoal

para Margaret Lane, pois Chesterfield escreveu outra coleção

de cartas, que são pouco conhecidas.

Foram escritas em

1760, quando o

general de

Hastings, o

conde de

Hastings, amou a grande viagem

de volta à Inglaterra.

Além disso, quando

ele voltou

para a Inglaterra,

As Grandes Potências voltarão a estudar o desarmamento

Decidiu a A.G.N.U. reiniciar as conversações

— Outra importante resolução: propõe à Índia uma trégua na produção de armamentos —

O acordo franco-alemão sobre o Sarre

NACÕES UNIDAS, 5 (UP) — Nova Iorque — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, por unanimidade, a resolução de sua Comissão Política para que sejam reabertas as conversações das Grandes Potências sobre o desarmamento.

Por 57 votos contra nenhuma e duas abstenções, a Assembleia aprovou uma resolução que solicita à Comissão de Desarmamento que considere no mesmo tempo a proposta da Índia para uma trégua imediata na produção dos armamentos e que especifique seu escopo e os horizontes políticos.

Por 56 votos contra nenhuma e duas abstenções, a Assembleia aprovou uma terceira resolução pedindo à Comissão de Desarmamento que prepare um informe demonstrando as res-

pectivas posições das Grandes Potências nos diversos aspectos do desarmamento.

A dita resolução foi apresentada pela Austrália e pelas Filipinas.

Reunião ministerial

BONN, 5 (UP) — O Primeiro Ministro Adenauer reuniu precipitadamente o seu Ministério, no meio dia de hoje, afim de discutir os meios para dominar a revolta contra o acordo franco-alemão sobre o Sarre, que começa a obscurecer os horizontes políticos.

A sessão do Gabinete estava marcada para a tarde, mas foi antecipada pelo Chefe do Governo, que não quer perder tempo para solucionar a crise surgida durante a sua viagem aos Estados Unidos.

Aumenta o consumo de café na Suécia

Desde que terminou a segunda guerra mundial, o qual país vem adquirindo o produto brasileiro em escala sempre crescente

ESTOCOLMO, 5 (UP) — O consumo de café na Suécia aumentou constantemente desde que terminou a segunda guerra mundial, e agora esse consumo está se aproximando dos níveis de pré-guerra.

A importação de café pela Suécia alcançou seu nível máximo em 1948, quando foram adquiridas 52.660 toneladas desse produto. No ano passado, a importação saiu atingir a 51.923 toneladas. Os vendedores de café consideram que a causa principal da redução do consumo do produto foi o fato de não se admirar café nos anos de guerra, que era com que muitas pessoas, em particular as gerações mais jovens, deixaram de beber café.

Segundo as investigações que se fizeram no seio das forças armadas, a maior parte dessas pessoas continuam preferindo (Conclui na 7.ª pag.)



Ocupação de Hanoi — Em obediência aos termos do armistício assinado com a França, as tropas comunistas do Vietnã ocuparam a cidade de Hanoi. A gravação mostra, à esquerda, jovens veteranos da divisão 308 desfilando pelas ruas da antiga capital da Indochina, depois da ocupação; à direita, os últimos soldados franceses desfilam, encapuzados, antes da entrada dos Viêtminh. O coronel Lefèvre (ao centro, de barba) sai em companhia dos membros do seu estado maior. — Foto United Press.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

Sábado, 6 de novembro de 1954

Missões diplomáticas alemãs na América Latina

Haverá uma reunião dos chefes de representações, na Capital uruguaia — A jovem cubana foi acometida de um mal que o diagnóstico chamou de "euforia da vitória" — Tumulto no concerto

MONTEVIDEU, 5 (UP) — Fontes diplomáticas informam que de 17 a 24 de novembro será realizada aqui uma reunião dos chefes das missões diplomáticas alemãs na América Latina.

Do concerto também participará o consul geral da Alemanha Oriental em São Paulo.

Vítima da luta política

HAVANA, 5 (UP) — Informe da localidade de Pedro Betancourt que as últimas eleições cubanas fizeram com que uma vítima de forma imprópria.

A jovem Silvia Sotomayor, quando participava de um des-

Mantida a reclamação do Governo brasileiro

A respeito das taxas internacionais relativas à exportação de certos produtos franceses e ingleses — Os cidadãos argentinos voarão para os Estados Unidos — Villa Lobos em Caracas

GENEVE, 5 (UP) — No decorrer da sessão do plenário ontem, os países membros da O.A.T. ouviram o relatório do Governo brasileiro, relativo à reclamação sobre as taxas internas brasileiras, reclamação formulada em 1949 notadamente pela França e pela Inglaterra sobre a discriminação estabelecida em certas taxas com relação a alguns produtos de exportação franceses e ingleses.

Villa Lobos em Caracas

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".

(Conclui na 7.ª pag.)

file, dançando numa conga e regozijando pela vitória de seu candidato, caiu fulminada. O médico diagnosticou-lhe como "causa-morte" a "euforia da vitória".

Tumulto

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No transcurso de um concurso, realizado na Faculdade de Direito, irromperam um tumulto quando um dos assistentes gritou: "Estão detidos 200 estudantes".